



Trabalhos Científicos

Título: Impacto Das Medidas De Contenção Da Pandemia De Covid-19 Nas Hospitalizações Por Influenza No Brasil

Autores: Lucas Montiel Petry / PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL; Paula Barros de Barros / PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL; Laura Menestrino Prestes / PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL; Luiza Fernandes Xavier / PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL; Laura de Castro e Garcia / PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL; Bruno Brocker Nunes / PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL; Pedro Augusto Van Der Sand Germani / PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL; Leonardo Araújo Pinto / PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL;

Resumo: Introdução: Em março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a pandemia do novo coronavírus 2019 (COVID-19). Desde então, medidas que promovem o distanciamento social, o uso de máscaras e o fechamento de serviços presenciais, como comércio e escolas, foram endossadas para frear a transmissão do vírus. Percebeu-se que essas medidas de proteção influenciaram não apenas na contenção do COVID-19, mas também de outras doenças respiratórias. É importante observar que as medidas restritivas em função da pandemia no Brasil começaram pouco antes do inverno no hemisfério sul (entre junho e setembro), período no qual geralmente há maior incidência de doenças virais. A influenza é associada a altas taxas de morbidade e mortalidade entre populações de risco, incluindo crianças. Portanto, reduzir o número de internações por tais doenças durante a pandemia é uma mudança relevante para o sistema de saúde. Objetivos: Avaliar o impacto das medidas de contenção da COVID-19 nas hospitalizações por influenza entre crianças e adolescentes (>1 a >14 anos de idade) no Brasil. Material e método: Por se tratar de um estudo epidemiológico observacional do tipo analítico e ecológico (sem acesso aos dados pessoais dos pacientes), não houve necessidade de aprovação por Comitê de Ética em Pesquisa. Os dados de internações por influenza foram obtidos no banco de dados do Departamento de Tecnologia do Sistema Único de Saúde (DATASUS) (<http://datasus.saude.gov.br/>), entre 2016 e 2020. Os dados coletados foram analisados entre março e setembro de cada ano, para obter o período de maior ocorrência de internações por influenza (inverno), bem como o período de implementação das medidas de contenção da COVID-19 (março). A redução percentual mensal da incidência [número total de internações/população por idade (por ano e local [Brasil-IBGE] x 100.000 habitantes)] entre janeiro e setembro de 2016 a 2019 foi estimada. O percentual de pacientes que possuía plano de saúde foi excluído do denominador de cálculo da incidência, uma vez que o DATASUS só disponibiliza dados do sistema público de saúde. Resultados: Uma redução significativa é evidente a partir de abril de 2020. Houve um declínio nas internações, com percentuais de redução variando de -54% [IRR 0,49 (0,20 a 1,04)] a -77% [IRR 0,22 (0,10 a 0,48)] em abril, de -70% [IRR 0,29 (0,12 a 0,73)] para -79% [IRR 0,20 (0,08 a 0,49)] em maio, de -59% [IRR 0,40 (0,16 a 0,97)] a -69% [IRR 0,31 (0,13 a 0,72)] em junho, de -33% [IRR 0,67 (0,28 a 1,57)] para -46% [IRR 0,53 (0,23 a 1,21)] em julho, de -32% [IRR 0,68 (0,29 a 1,58)] a -45% [IRR 0,55 (0,24 a 1,24)] em agosto, e de -38% [IRR 0,61 (0,25 a 1,52)] a -49% [IRR 0,51 (0,21 a 1,22)] em setembro. Conclusão: Foi perceptível a queda nas taxas de internação por influenza em crianças e adolescentes entre março e abril de 2020, o que mostra que, além de conter a COVID-19, as medidas de contenção também impactaram as doenças respiratórias causadas pela influenza.